

Questão 7

E chegando à barca da glória, diz ao Anjo:

Brísida. Barqueiro, mano, meus olhos,
prancha a Brísida Vaz!

Anjo. Eu não sei quem te cá traz...

Brísida. Peço-vo-lo de gíolhos!
Cuidais que trago piolhos,
anjo de Deus, minha rosa?
Eu sou Brísida, a preciosa,
que dava as môças aos molhos.

A que criava as meninas
para os cônegos da Sé...
Passai-me, por vossa fé,
meu amor, minhas boninas,
olhos de perlinhas finas!
(...)

Gil Vicente, **Auto da barca do inferno**.
(Texto fixado por S. Spina)

- a) No excerto, a maneira de tratar o Anjo, empregada por Brísida Vaz, relaciona-se à atividade que ela exercera em vida? Explique resumidamente.
- b) No excerto, o tratamento que Brísida Vaz dispensa ao Anjo é adequado à obtenção do que ela deseja — isto é, levar o Anjo a permitir que ela embarque? Por quê?

Resolução

- a) A linguagem da alcoviteira Brísida Vaz possui vários índices da atividade que exercera em vida. Em *O Auto da Barca do Inferno*, a expressão verbal das personagens sempre indicia o lugar social dos falantes. Uma das sabedorias artísticas de Gil Vicente consiste em imitar os vários registros lingüísticos de seu tempo. No excerto ocorre, em particular, uma paródia da linguagem da sedução, pois Brísida adota com o Anjo o estilo afetado que empregava no processo de desencaminhamento de “meninas”.
- b) O tratamento que Brísida dispensa ao Anjo é inadequado para a obtenção do céu, porque, em vez de ocultar a essência de sua profissão para merecê-lo, ela evidencia os mecanismos retóricos (encarecimento hipócrita do interlocutor) por meio dos quais mediava encontros entre padres lascivos e moças ingênuas. Ao enfatizar sua relação com o clero relapso, Brísida supõe que o Anjo também seja adepto da luxúria. Como ele representa a moralidade austera proposta pela peça, não lhe dará lugar em sua barca.